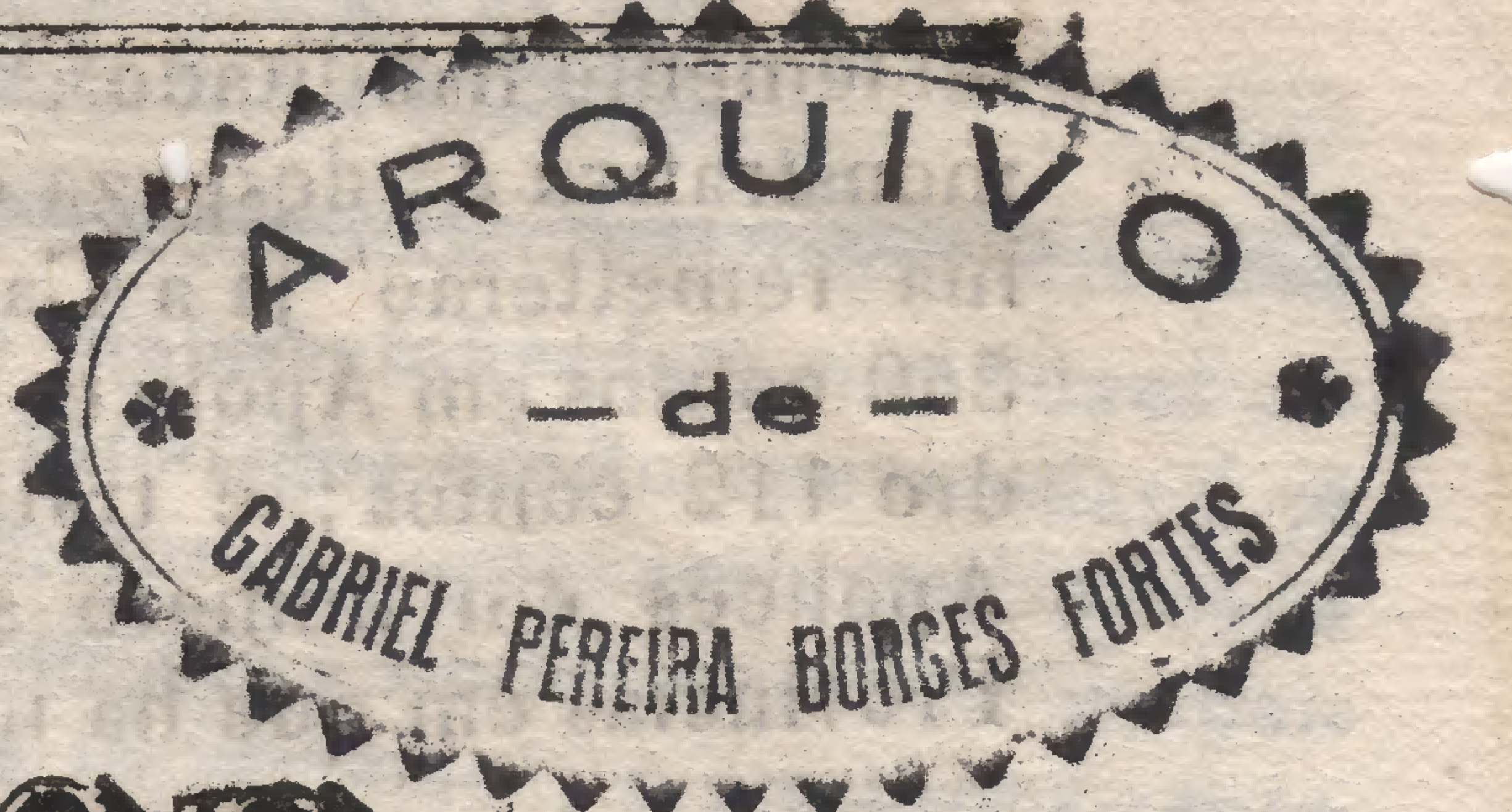


N.º 19 TERC, A FEIRA 15 DE JULHO 1834.

O E C H O
PORTO-ALEGRENSE.



*Le besoin et la liberté animent les hommes. La pa-
reses et l'esclavage détruisent tout.*

(BEAUSOBRE.)

22 Subscreve-se para esta Folha a 2\$560 reis por
22 trimestre: que sahirá ás terças, quintas, e sab-
22 bados.
22

PORTO ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

INTERIOR.

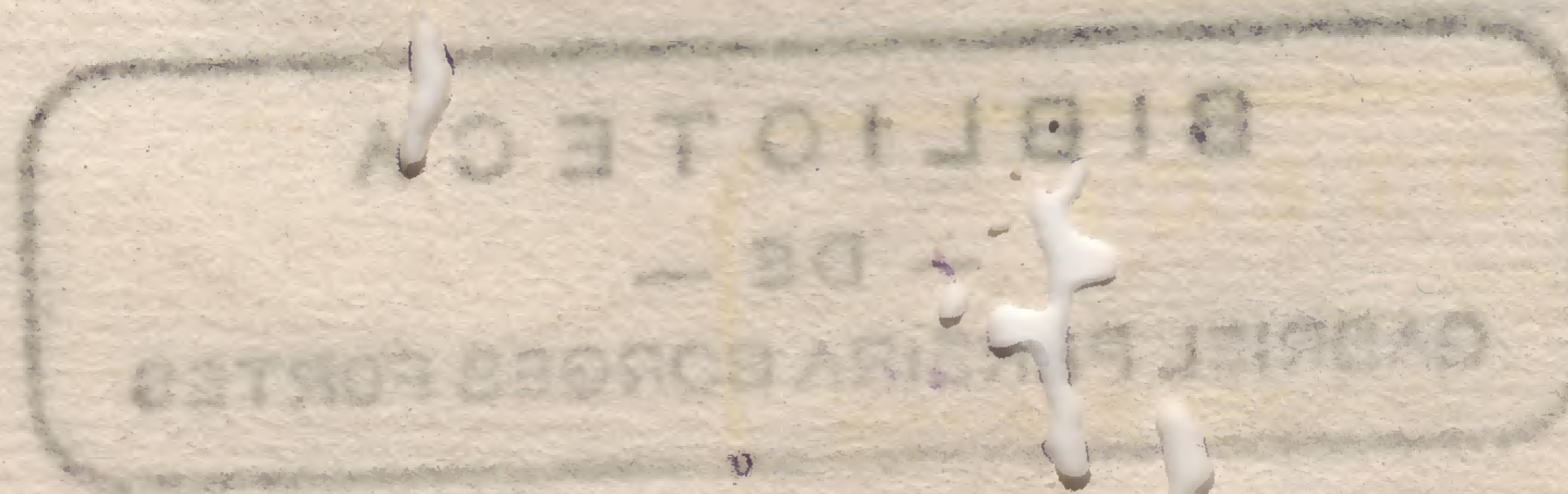
*Relatorio da Repartição dos Negocios da Fazenda,
apresentado a Assembléa Geral Legislativa. na
Sessão Ordinaria de 7 de Maio de 1834. pelo res-
pectivo Ministro e Secretario d'Estado, Candido
José de Araujo Vianna.*

Sobre este objecto produzirei, como prova a mais satisfactoria dos esforços feitos pela Administracão actual para a sustentacão dos nossos creditos fora do Paiz, o facto mui lisonjeiro de que os nossos fundos, que na Praça de Londres alcançavão apenas no fim do anno de 1832, o preço de 50 por cento, hoje segundo as ultimas noticias, achão-se elevados ao preço de 74, ao mesmo tempo que os fundos pertencentes aos outros Estados Americanos achão-se ahí em quasi completo desfalecimento; o que evidentemente indica o grau de confiança que no decurso de hum só anno tem sido capaz de inspirar a lealdade do nosso proceder para com os credores do Estado. Nao' he, Senhores, por mera vangloria de querer que o nosso credito na Praça de Londres emparelhe com o das Naçoens mais solidamente constituídas que a Administracão tem empregado todo o seu desvelo em dar-lhe alento, mas principalmente por se convencer ella de que o desenvolvimento da nossa industria se acha estreitamente ligado ao grau de credito que merecermos ás Naçoens com quem commerciamos.

Pelo que respeita ao Emprestimo Portuguez continua ainda a suspensão do pagamento da annuidade devida pelas razoes que vos são conhecidas, até que o resultado definitivo da presente lucta em Portugal proporcione ao Governo a oportunidade de tomar este negocio na devida consideracão.

Quanto á divida interna reconhecida pela Lei de 15 de Novembro de 1827 e outras posteriores, ella monta hoje, na parte a cargo da Caixa de Amortisacão, á importancia de 19,586:400\$ reis comprehendida a somma de 5,724:400\$ reis valor total nominal dado em pagamento das Prezas do Rio da Prate até o presente. Graves tem sido os embarcos experimentados pelo Thesouro com as ultimas emissões em pagamento de taes Prezas em razao

dos fortes e extraordinarios supprimentos que he obrigado a fazer á Caixa de Amortisacão por este motivo, attenta a insufficiencia da renda especialmente criada para esse fim: todavia os juros de toda esta divida tem sido pontualmente pagos pela Caixa de Amortisacão, do mesmo modo tem sido ella regularmente amortisada como vereis pelos Balancos, e Quadros das operacões da referida Estacão. He nos supprimentos para effectuar-se o dividendo do corrente semestre no fim de Junho proximo futuro, que o Thesouro tem de carregar com o maximo grava-me, pois que ahí se comprehendem os juros dos tres semestres anteriores, vencidos na forma das bases ajustadas para liquidacão das Prezas Inglezas, pelas Apolices emitidas do proximo passado Janeiro em diante: de maneira que tem o Thesouro de fazer o supprimento para o semestre em questao' com mais 156,410\$600 do que no anterior, e perto de 200 contos mais do que em cada hum dos semestres seguintes, pois que achando-se concluido o pagamento das Prezas Inglezas, como sereis informados pela Repartição competente, apenas se fará alguma emissão de pequena importancia em pagamento mais de huma Preza Sueca que me consta estar em liquidacão. Entretanto pesso assegurar-vos que o Governo tem dado as necessarias providencias para fazer face a esta occurencia; e que a Caixa de Amortisacão dara nessa occasião mais huma prova da solida base, em que repousa o seu credito, a saber, a boa Fé Nacional mantida até o presente nesta Estacão sem a menor quebra. As Apolices dos fundos internos são hoje procuradas nesta Praça pelo preço de 55 por cento notavelmente superior ao preço medio do anno de 1832, a saber o de 43 por cento: e se taes fundos appresentao' nominalmente hum preço menos elevado do que os fundos externos, a saber 74 por cento, elles se achao' todavia mais acreditados do que estes, se referirmos os preços indicados ao termo medio do premio do dinheiro a giro nesta Praça e na de Londres, como he mister para que elles se tornem comparáveis. Pelo que pertence á quella parte da divida interna ainda nao' convertida em Apolices, continua-se a fazer a sua liquidacão e inscripção em todas as Provincias ao passo que os respectivos credores se apresentao' compe-



O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

temente habilitados, como vereis da tabella demonstrativa da despêza correspondente. Para a Bahia remetterao' já a Caixa Filial de Amortisação 350 contos em Apolices: para a Provincia de S. Pedro 112 contos; e trata-se de fazer promptificar Apolices em numero sufficiente para as demais Provincias em que ha inscripções feitas.

(Continúa.)

Os Gabadores dos tempos antigos.

Nao' ousarei proferir que na Antiguidade nao' havia saber, virtudes e merito: mais nao' posso tolerar a lamuria de alguns velhos e rabugentos, que nos cangao' os ouvidos e a paciencia com as bellas cousas do outro tempo, sem que mettão em conta as muitas ruins, que houverao'; e já bem pode ser que, examinados e confrontados, nao' actos peculiares, destacados, senao' os costumes em massa dos antigos com os modernos, tiremos á limpo a preferencia destes a aquelles. A mór parte dos Snrs. nascidos em Portugal, (injustiga fora dizer todos) que do nos querem increpar de ingratos para com elles, lançando-nos em rosto que nos pozemos Independentes, na somma dos suppostos beneficios, poemos por diante que, se elles nao' forao', nos descenderiamos dos caboclos, que erao' quasi todos anthropophagos, isto he; comedores de gente. Mas os que dirão' esses senhores, se lhes eu mostrar que os Lusitanos primitivos tambem forao' tao' barbaros, como os nossos indigenas? Nao' sou eu que o digo de minha cabeça; mas sim o antiquissimo Historiador Strabo no Liv. 3.º *Lusitanis vetus mos erat ex intestinis hominum exca prospicere, adque inde omina, et divinationes captare.* Era costume dos antigos Luzitanos (quando selvagens) consultar as entranhas dos homens, que sacrificavao', e dellas conjecturar, ea dvinhar os fucturos. Quem civilizou ao depois os Portugueses? Forao' os Romanos, que os colonisárao'; depois do que passarao' ao dominio da Hespanha; e por ultimo o que fiserao'? Poserao'-se sobre si, e independentes da Hespanha. Assim tem andado o mundo, assim tem sido quasi todas as Nações: o que praticarão' os Portugueses com os Hespanhões, praticamos nós com os Portugueses; se nisto ha erro, já vem muito de traz. Mas vejamos se tem rasao' os nossos carpidores das antigualhas. Bons costumes, decencia, honra, virtude, (dizem-nos á cada passo os remelosos antiquarios) só havia nos tempos antigos: isso sim é o que era bom que hoje está tudo estragado e perdido. Sem remontarmos aos primeiros tempos da Monarquia, invejarao' esses pranteadores os seculos, em que, por exemplo, os *Ricos homens de Cadeira e pendao'* (assim se chamavao' na quelles tempos os Fidalgos) fasiao' guerra' e davao'se batalhas uns aos outros, em que haviao' muitas mortes devastagoes, incendios, &c.? Que tal aciaao' a extravagancia de hirem á Portugal dous Legados do papa acomodarem ao Rei Sancho 1.º com suas Irmãs, e para isso ameaçarem a este com escomunhao', e ao Reino com interdicto? Que lhes parecem os bons tempos, em que um Fr. Soeiro Gomes, Prior de S. Domingos em Santarem, fasia leis, em as quaes de-

clarava os casos, que mereciao' pena de morte, é quaes só pecuniaria? Santas éras! Que me dizem a os venturosos dias, em que unia facção' de Nobres, só por nao' levarem á bem o casamento de D. Sancho 2.º com D. Messia Lopes de Haro, entrou de mao' armada Pelos Paços Reaes, e tirou a mulher a seo Marido, sumindo-a de maneira que o Rei nunca mais a pode révindicar? Aquillo é que era gente amiga da boa ordem, e submissa á Lei! Terao' elles saudades dos afortunados tempos, em que o Conde de Bolonha, sendo casado em França com uma Senhora muito rica e illustre, e vindo de pois a ser Rei, nao' só deixou a mulher, por nao' ter filhos (nao' fez mais Bonaparte) senao' que, sem declaração' de divorcio legal, casou com uma filha bastarda d'El Rei de Castella, e o Papa legitimou ao depois os filhos deste escandaloso adulterio? Que tempos Santos que erao' aquelles!

Ter o Rei sua manceba era cousa tao' comezinha, que D. Affonso 4.º, consultando as Cortes sobre o casamento de seo filho D. Pedro com D. Constanga, filha de D. Joao' Manoel, e propondo-lhe as condicoens de contracto matrimonial, entre outras impingio-lhe esta, que é muito honesta e cheia de moralidade — *que o Rei nao' tomaria manceba em quanto a Rainha fosse de idade para emprenhar, excepto se fosse maninha.* — E o Rei D. Fernando, que sedusio a uma mulher casada, com a qual veio depois a esposar-se, e ambos os adulteros occuparao' o solio Portuguez? Bons tempos, santos tempos!

Tambem serao' invejados os tempos em que o marido, passados os primeiros dias do noivado, em virtude de um contracto, firmado por Tabelliao' publico, consentia que a mulher adulterasse por tantos dias, mediante certa somma, que era depositada em uma especie de monte pio? Esses homens erao' chamados maridos *conjugados*. Que honrados sujeitos! Cada um era um Jupiter Ammon. Quando a Inglaterra ainda existia na communhao' Catholica, 18 Bispos e 32 Abbades, todos mitrados e de vestes Pontificiaes, ajuntarao'-se á infima canalha pera insultarem com apupos, pedradas, &c., aos cadaveres dos justigados Thomaz Bolount, e Benedicty Saly. Que decorosa e brilhante profissao'!

Houve seculo tao' farto de decencia, e de tanta castidade, que varios Concilios pedirao' incessantemente ao Clero que se contentasse de ter cada um sua amasia, e nao' um seralho. Houve seculo, em que a Corte de Roma poz em almoeda uma tabella dos peccados, e o prezo corrente dos perdoens respectivos; v. g. para homicidio simples, tanto; com circunstancias aggravantes, tanto; para adulterio, tanto; para cóito damnado, tanto; &c.; e chegou a tál ponto a lidez e moralidade desses tempos, que uma Princezá obteve do Papa, mediante certa somma, indulgencia plenaria, nao' só para os peccados commettidos, senao' para os que ella e seos famulos houvessem de commetter no decurso de 20 annos. Que taes os tempos dourados? Sao' certamente de invejar. Emfim nessas éras cobigadas dos nossos gabadores de tudo que é antigo, andava a moral publica tao' apurada, que certo Bispo, achando-se mortal, e fazendo o seo testamento, dispoz de uma quantia para seos filhos, fulano e sicrano, e que re-

O'ECHO PORTO-ALEGRENSE

servava mais tanto para os filhos, que houvesse de ter, se Deo Nosso Senhor fosse servido que elle escapasse daquella enfermidade. Vivaõ, os bons costumes dos antigos tempos! Isso é que era gente do Céu.

Todos os Historiadores dessas eras referem que, por differentes partes da Europa, eraõ os costumes tao' honestos, que o Povo obrigava os Padres a tomarem concubinas, afim de que as mulheres e filhas dos legos escapassem ás seducçoens e insultos desses garanhõens; e alguns Bispos até vendiaõ por certa somma aos Curas o direito de ter amasias. No 15º Seculo (diz Dulaure) os Padres gozavaõ de muitos beneficios simultaneamente, e mantinha cada um duas, e mais barregã's. Os Frades frequentavaõ com todo o descaramento os mais immundos prostibulos. Um Monge de Clugni, Bispo de Langres, e seo Irmaõ, Bispo de Troyes, requereraõ ao Rei licença para legitimarem os seus filhos bastardos. Os mesmos Conventos das Freiras eraõ lupanares da mais devassa prostituição e frascaria, como diz um Doutor de Sorbona: outro acrescenta que eraõ os seralhos dos Bispos e Frades: os meninos, nascidos desse commercio criminoso, eraõ longo destinados á ser Frades: umas Freiras procuravaõ abortar; outras afogavaõ os filinhos, apenas dados á luz, e d'aqui procedia (diz o Pregador Barlette) ouvirem-se vagidos das crianças nas latrinas, onde eraõ arremegadas; outras achavaõ-se afogadinhas nos ribeiros, &c.

A ignorancia de entao' nao' era menor do que os vicios. Poucos eraõ os Padres que entendiaõ o seo Missal: todo o seo saber limitava-se á descobrir feiticarias, e exorcismar possessos; e todos os perdoens da Igreja tinhaõ um prego certo. Um Bispo, um Cura, um Subdiacono, &c. podiaõ commetter impunemente um homicidio, uma vez que pagassem certa quantia. O Cardeal de Lorena, e doze pessoas da sua comitiva, obtiveraõ uma indulgencia em expectativa, a qual perdoava a cada um d'elles previamente 3 peccados da sua escolha. Finalmente, n'esses tao' gabados tempos de santidade, virao'-se Papas a frente de exercitos, combatendo em pessoa pelos seus Estados, commettendo barbaridades inauditas, e inteiramente esquecidos da santidade do seo caracter.

Entre noõs mesmos, cá no nosso Brazil, que bellas cousas se nao' viaõ nos tao' gabados tempos antigos? Um rapaz já tinha 15 annos, e inda chamava-se menino, andava em fralda de camisa, e nao' faltavaõ crias das mocambas em casa; mas, em trocõ disso, traziaõ ao pescoco umas camandolas, que lhe chegavaõ á regiao' umbilical, e nao' faltavaõ ao seo terço. As Senhoras trajavaõ com uma simplicidade de Eva, antes do seo peccado. Andavaõ por casa, e assim se apresentavaõ a qualq'uer visita, com sua saia branca mui bordada, e cheia de folhos e requiffes, que lhes dava pelo meio das gambias, as quaes só viaõ meas nas quatro Festas do anno; em vez de camisa inteira, usavaõ de uma cousa, que aqui chamavaõ cabegao, e este muitas vezes de caga; de sorte que deixava bruxolear a mór parte do corpo da Senhora; o que em verdade é muito grave, e sobre maneira honesta. Já nao' fallo das almas do outro mundo, q'no á cada passo estavaõ ap-

parecendo em casas malassombradas, nas quaes ordinariamente havia raparigas muito aperreadas: já nao' fallo nos lubishomens, que andavaõ á cada canto por sitios e quintaes, onde moravaõ moçoilas; nos feitigos, que se benziaõ; e em tanta gente endemoninhada, que hia exorcismar-se á Penha; casos, que hoje sao' conhecidos, ou por molestias nervosas, ou por tragas e velhacarias de Cupido. Deixemos pois choromingar os velhos gabadores das cousas antigas; certos de que em todos os tempos tem havido virtudes e vicios; que já houve seculo mais morigerado, e tambem já houve seculo muito mais corumpido, do que o nosso. Concluirei com estes mui acertados versos de Lucrecio —

*"Mutat enim mundi naturam totius aetas;
Ex alioque alius excipere omnia dezet;
Nec manet ulla sui similis res; omnia migrant;
Omnia commutat natura, et vertere cogit.,"*

O tempo muda inteiramente a face do mundo: nova ordem de cousas succede necessariamente a primeira: nada permanece constantemente o mesmo: tudo nos attesta as vicissitudes, as revoluçoens, e as metamorphoses da natureza.

(Do Carapuceiro.)

ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos dias 10, 11, e 12 de Julho de 1834.

Ponsiano Nunes de Silveira.

30 Pipas de vinho.
10 Pipas de Agoardente de canna.

Francisco Vieira d'Aguiar.

25000 Alqueires de sal.
744 Arrobas de Assucar.

J. D. Tachon.

26 § Charutos.
28 Duzias de pedras para escrever.
200 ditas de facas e garfos.
13 Pessas de Chitas.
29 Duzias de meias de linho curtas.
8 ditas de algodao'.
10 Pessas de Riscado.
5 Peleges.
48 Grozas de botoens madeperola.
20 Pessas de Madapoloens.
12 Chales de Laa'.
2 Ditas de ditas de metim.
48 Pessas de pano de algodao'.
50 Duzias de pentes de Chiffre travessos.
20 Grozas de cartas de Jogar.

Dias 13 de Julho.

Joao' Ferreira de Assis & Comp.

268 Libras de Chá.
99 Resmas de papel.
55000 Pennas para escrever.
15 Caixas de Massas.

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

- 5 Arrobas de Cominhos.
 3 ditas de erva doce.
 9 ditas de Alfazema.
 7 ditas de Salitre.
 40 Duzias de potes de Graxa.
 6 Arrobas de Sevadinha.
 6 ditas de Ararreta.
 6 Garrafoens d'agoardente Hespanhola.
 17 Condeças de junco.
 11 Fardos de algodao' de Minãs.
 1\$000 Alqueres de sal.

Francisco José de Silva.

- 33 Arrobas de Fiô de algodao'.

Francisco Gonçalves Lopes.

- 50 Pessas de Lonas.

Joaquim José da Silva Bastos.

- 1154 Alqueres de Cal de Marisco.

Dia 12 de Julho.

José Carvalho de Miranda.

- 10 Pipas de Agoardente de canna.

Manoel de Freitas Leao'.

- 6 Pipas de agoardente de canna.

- 110 Arrobas de Arroz Carolina.

- 4 Barris de azeite doce.

José Gomea dos Santos Siena

- 2 Arrobas de doce.

J, D. Tachon.

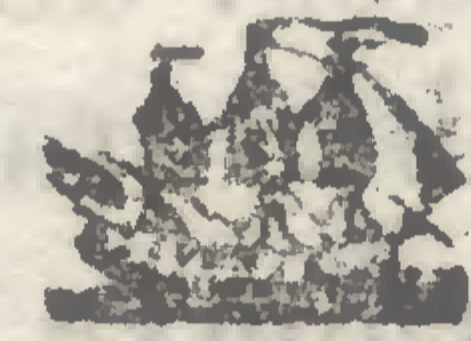
- 6 Duzias de Chicotinhos.
 21 ditas de Brincos de Maga.
 24 Pedagos de peles.
 22 Bezerros envernizados.
 28 Pares de Estrivos.
 192 Cuias e bombas.
 44 Magos de Tachas.
 140 Frascos de couro.

Joao' Pedro de Medeiros.

- 3 Duzias de asas para Bahús.
 12 ditas ditas para alfayate.
 16 ditas de facas, cabo de barbatana.
 10 ditas ditas cabo branco.
 16 ditas ditas e garfos, cabo preto.
 3 ditas ditas ditos branco.
 3 ditas ditas ditas de marfim.
 3 ditas de Torneiras de bronze.
 3 ditas Folhas de graxa.
 72 ditas de botoens de osso.
 2 ditas de oculos de cangalhas.
 1 dita de Tinteiros de Chumbo.
 6 ditas de pentes de cabelleira.
 3 ditas de Tisouras de costuras.
 1 dita de Sabonetes.
 2 ditas de canivetes de molla.
 1 dita de Cartilhas.
 1 dita de Fechaduras de patente.
 12 ditas dides para Snras.
 3 ditas de espelhos de fechadura de gaveta.
 1 dita de ditos ditos para Armarios.
 24 ditas de Fuzis de tirar fogo.

- 1 Duzia de Aldrabas de rotolas.
 5 ditas de Broxas de pintar, e car.
 6 ditas de ditos. dito.
 1 dita de Chicotes grossos.
 1 dita de Serrotes, costa de ferro e latao.
 1 dita de Compassos de dito.
 1 dita de Castigaes.
 1 dita de Sincerros.
 1 dita de Ratoeiras.
 2 ditas de Trados de Barril.
 8 ditas de Feichos pedreses.
 2 ditas de Compassos de ferro.
 3 ditas de Limas e limatoens.
 4 ditas de puxadores.
 1 dita de Sacarroilhas.
 6 ditas de Argolhas para cronha.
 1 dita de pessas de ferro de carapinteiro.
 1 dita de Feichos pedreses redondos.
 6 ditas de pessas de linhas de Tocun.
 2 ditas de Trincos para portas.
 1 dita ditos com chaves.
 2 ditas de Fechaduras para caixa.
 48 ditas de colheres de ferro estanhado.
 12 ditas de Garfos de ferro.
 12 ditas de Marinbaus.
 2 ditas de Bocaes de chumbo para seringas.
 1 dita de Troquezes de Pedreiro.
 5 ditas de pentes finos de marfim.
 1 dita de Fio de pedreiros.
 6 ditas de Argolas de latao' para quadros.
 6 ditas de Bordoens de viola.
 1 dito de Lancetas.
 1 dita de Folhas de serra de rodear.
 4 ditas de Dobradices para caixa.
 8 dita de Escapulas de latao'.

PORTO ALEGRE.



Embarcaçoens que estao' caregando, e devem seguir até o fim do corrente mez.

- Sumaca . . Mineira: . . para o Rio de Janeiro.
 Escuna . . Persilia: . . para os Estados Unidos.
 Pataxo . . Flor do Porto: para o Rio de Janeiro.
 Brigue . . Animo grande: dito dito.
 Sumaca . . Nova Paulina: dito dito.
 Pataxo . . Purdente: dito dito.
 Pataxo . . Liolinda: . . para a Bahia.
 Pataxo . . Temerario: . . para o Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS.

Quem quizer comprar huma morada de casas, com 16 palmos de frente, e fundos sufficientes, terria para a dita frente, e de sobrado para os fundos, situadas na travessa da rua Formosa, e entrada na rua Principal desta Cidade; falle com o Sr. Manoel Martins da Silva, para lhes mostrar.

— Huma escrava criolla, perfeita custureira, e bordadeira, quem a pertender, dirija-es a Brandao' & Marques, Rua da Praia &c.

Porto Alegre 1834. Typographia Rio-Grandense.

